

Madalena Baptista – 2006

A criança surda e o desenvolvimento da linguagem

- Comprometimento auditivo (situações de surdez severa e profunda)

- Comprometimento ao nível da aquisição espontânea da linguagem oral.

O que acontece quando a tónica é apenas colocada na oralidade?

- Dificuldades na maioria dos casos:
- Leitura labial e leitura – fonte principal para captar a informação.
- Leitura labial (30%)
- Leitura – só se lê o que se conhece.
- Restrições no desenvolvimento cognitivo (sobretudo aqueles processos cognitivos que se alimentam de códigos linguísticos relacionados com a audição)

Metodologias de Intervenção Linguística

Métodos orais

Defendem a utilização da leitura labial e da expressão oral e dos resíduos auditivos (quando existem).

A integração social do surdo e o acesso à cultura dependem do domínio da linguagem oral e que qualquer outro sistema ou método vai prejudicar a sua aprendizagem.

Metodologias de Intervenção Linguística

Métodos mistos (visuais)

Consideram estar demonstrado que a aplicação exclusivamente oral é ineficaz, defendem o direito a uma comunicação precoce e a uma aprendizagem social, através de sistemas comunicativos adaptados à surdez. Desta forma o acesso à língua oral estará facilitado. Defendem o direito dos surdos à sua própria língua.

Linguagem Gestual

Toda a criança surda tem a capacidade humana e o potencial para assimilar e desenvolver as complexas regras da linguagem e da comunicação. Para que isto aconteça, basta que a informação linguística usada seja visuo-manual

GESTUAL

BILINGUISMO

Na educação da criança surda vão utilizar-se duas línguas.

- Língua gestual
- Língua oral

O surdo deve ter como L1 a língua gestual, considerada a língua natural dos surdos, e, como L2, a língua oficial do seu país. A língua gestual providenciará ao surdo uma base para a aprendizagem de uma segunda língua que pode ser escrita ou oral.

Bilinguismo Simultâneo

Desde o princípio, a criança recebe estimulação em ambas as línguas, ainda que a velocidade de aquisição e a fluidez na sua utilização sejam muito diferentes, sobretudo na primeira infância

Bilinguismo Sucessivo 1

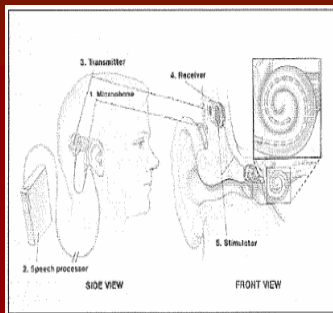
Durante os primeiros anos, a criança recebe a educação na língua gestual, uma vez considerada competente na dita língua, ensina-se-lhe a língua oral como segunda língua

Bilinguismo Sucessivo 2

Depois da aquisição da língua gestual, ensina-se à criança a língua escrita, sendo a partir daqui que se trabalha a oralização.

Crianças Surdas Pré-Linguísticas com Implantes Cocleares

O Implante Coclear



Ao contrário da prótese auditiva convencional, que fornece sons amplificados ao ouvido, o implante coclear (IC) é um transdutor que transforma estímulos acústicos em estímulos eléctricos. Estimula, de forma eléctrica e directamente, o nervo auditivo na sua zona mais periférica onde as fibras nervosas se distribuem ao longo do ouvido interno, a cóclea.

Revisão da literatura

- Índices mais elevados de leitura labial;
- Crianças surdas pré-linguísticas com ICs obtêm melhores resultados do que crianças surdas pré-linguísticas com próteses auditivas externas (percepção e produção);
- O processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem parece ser semelhante ao das crianças ouvintes, reduzindo-se ou esbatendo-se, com o tempo;
- Alguns aspectos da linguagem destas crianças evoluem mais do que outros.

Recomendações Pedagógicas

1 – Deve dar-se particular atenção às estratégias próprias e às debilidades destas crianças ao nível da compreensão sintáctica.

2 – o ensino destas crianças exige um trabalho específico:

- aplicação de algumas estratégias do ensino do Português como segunda língua – conhecimento explícito da língua
- A utilização de informação visual (método Materno Reflexivo, fala complementada e escrita)

Objectivo na educação da criança surda

- Realização pessoal e integração social da criança surda
- Métodos???
- Não existe nenhuma panaceia: várias orientações educativas, aparentemente opostas, conseguiram excelentes resultados. Independentemente dos métodos aplicados essas orientações partilham algumas características:
 - São intensivas: a palavra chave, pelo menos no primeiro ano de vida destas crianças, é tempo, tempo de dedicação, tanto por parte da família como dos profissionais
 - São globais: abarcam a personalidade da criança como um todo e não se confinam à sua incapacidade auditiva

A construção de uma personalidade equilibrada

Não é aceitável (nem necessário) relacionar o alcançar de um objectivo (treino auditivo ou correcção da fala) a treinos rígidos, coercivos que negam à criança o seu direito a uma comunicação prazenteira e a ocupar o seu próprio lugar na dinâmica da família

Criança Surda

Muito importante!!!

Exposição à Língua Gestual Portuguesa.
